

**PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL
SAÚDE E SEGURANÇA NAS ESCOLAS
GESAUDE - SEDUC GOIÁS**

**PREVENÇÃO
DE ACIDENTES
E DOENÇAS
NAS ESCOLAS**

SEDUC
Secretaria de
Estado da
Educação



SAÚDE E SEGURANÇA NAS ESCOLAS

O Plano de Atendimento a Emergências (PAE) apresenta uma estrutura para o atendimento à eventuais situações emergenciais que possam ocorrer nas Unidades Escolares, possibilitando intervenções rápidas e eficazes em ocorrências reais e potenciais. O estabelecimento de ensino deve identificar todas as situações de risco para a segurança e para a saúde, visando preservar a integridade física de professores, administrativos e estudantes, avaliá-los e adotar medidas de proteção necessárias e suficientes para garantir a integridade dos profissionais e das pessoas que ali frequentam, tudo em conformidade com as normas regulamentadoras, especialmente as citadas acima.

A escola tem uma grande responsabilidade perante toda a comunidade escolar, e dentro deste ambiente, acidentes podem acontecer sendo necessário que medidas de prevenção de segurança e saúde sejam adotadas e, quando ocorrer, que a ação seja rápida e eficiente.

Sendo assim, esta cartilha tem como objetivo, orientar os profissionais da unidade escolar, quanto às ações de primeiros socorros a serem adotadas e os recursos humanos necessários; situações de violências contra criança e adolescente; supostos casos de abuso sexual e drogas e orientações para realização dos encaminhamentos devidos.

Boa Leitura!

RISCOS QUE AFETAM PROFESSORES E ADMINISTRATIVOS



Quedas – Podem ocorrer através de pisos molhados e em desnível, escadas;

Prevenção: Utilizar indicadores de segurança durante a limpeza do prédio e nos locais em que o piso apresentar riscos de queda; sinalização e instalação de corrimão, nas escadas; uso correto de EPI's.



Queimaduras e Cortes – Manuseio de produtos e equipamentos na cozinha;

Prevenção: Uso e manuseio correto de EPI's; com cuidado e atenção, dos equipamentos de trabalho.



Ruídos – Níveis de ruídos em sala de aula, acima do valor de referência (40dB);

Prevenção: Manter o ambiente silencioso, orientando aos alunos sobre como isso é importante para manter o bom desempenho escolar.



Poeira de Giz – Poeira de giz pode causar problemas respiratórios principalmente em casos de pessoas alérgicas;

Prevenção: Substitua o quadro com giz por quadros específicos com canetas ou pano molhado, para apagar o quadro.



Riscos Psicossociais – Jornada extensa; desrespeito por parte dos alunos; clima organizacional.

Prevenção: Os gestores devem estar atentos ao clima organizacional, realizando momentos de reflexão, escuta, treinamentos para a equipe, investindo no desenvolvimento de habilidades interpessoais e inteligência emocional; realizar psicoeducação junto aos alunos, mobilizando o entendimento sobre o valor do respeito e da empatia; orientar a equipe quanto à importância de cuidar da saúde e bem-estar físico e mental.

RISCOS QUE AFETAM OS ALUNOS



Brinquedos e quadras poliesportivas – As escolas possuem brinquedos e quadras poliesportivas para uso recreativo e didático dos alunos.

Prevenção: Se faz necessário a manutenção constante, assegurando que esteja em condições de uso. Sendo também importante a roçagem de espaços gramados e manutenção de áreas abertas.



Escadas - Muitos acidentes ocorrem nas escadas e podem ocorrer por distrações, falhas de sinalização ou má conservação

Prevenção: Utilizar indicadores de segurança, como: sinalização e instalação de corrimão e fitas antiderrapantes. Observar os cuidados com a manutenção.



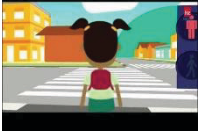
Instalações sanitárias - Nesses locais, podem ocorrer excessos dos estudantes, visitantes e até mesmo atos de vandalismo. Mas não são somente esses os riscos que apresentam: há riscos biológicos, riscos de acidentes envolvendo utilização errada de vasos sanitários e pias, que se tornam altamente danosos.

Prevenção: Observar a constante manutenção e limpeza dos banheiros; capacitar os profissionais quanto ao uso de EPI's e de produtos de limpeza, para evitar a contaminação; psicoeducação sobre atos de vandalismo e depredação de patrimônio público.



Uso de celular – O uso indevido do celular pode criar alguns problemas de saúde e riscos ergonômicos para os estudantes. Além do desenvolvimento de distúrbios relacionados à atenção, ao sono e problemas psicológicos, podendo levar a dificuldades de aprendizagem.

Prevenção: Realizar o trabalho de psicoeducação, quanto ao uso de celular; alertar e sinalizar os locais onde possam ocorrer possíveis acidentes, por falta de atenção.



Trajetos casa-escola-casa - Acidentes de trajeto envolvendo estudantes são bastante comuns e envolvem questões mais amplas de educação no trânsito. Por isso, o uso do uniforme é de extrema importância e auxilia na identificação do estudante em casos de emergência.

Prevenção: Realização de campanhas educativas sobre a prevenção de acidentes de trânsito; importância da utilização correta do cinto de segurança.



Situações de Violência contra criança e adolescente – Existem vários tipos de violências sofridas por crianças e adolescentes, que podem ocorrer em quaisquer locais. Dentre esses tipos de violência podemos destacar: psicológica, física, sexual, negligência.

Prevenção: Em casos de suspeita ou identificação de algum dos tipos de violência mencionados acima, sugere-se observar atentamente as mudanças de comportamentos, realizando acolhimento com o estudante (a), bem como a escuta ativa para tentar identificar o tipo de violência, preenchimento de uma ficha individual (modelo padrão, no link de acesso) e realizar os devidos encaminhamentos. OBS: Nestes casos, deve-se seguir os protocolos básicos de atuação e realizada a identificação da situação de violência, encaminhar ao Conselho Tutelar do seu Município.

PROCEDIMENTOS DE PRIMEIRO SOCORROS

INFARTO



Os primeiros socorros para infarto ajudam não só a salvar a vida da pessoa como também previnem o aparecimento de sequelas, como insuficiência cardíaca ou arritmias. Idealmente, os primeiros socorros devem passar por reconhecer os sintomas, acalmar e deixar a vítima confortável, e chamar uma ambulância, ligando para o SAMU 192 o mais rápido possível.

Deve-se reconhecer os sintomas de um infarto, que se apresentam como:

- Dor intensa no peito que dura por mais de 15 minutos sem melhorar, tipo queimação ou aperto e que pode irradiar para os braços ou mandíbula;
- Sensação de falta de ar; ➤ Palpitações; ➤ Suores frios; ➤ Náuseas e vômitos.

Uma vez reconhecido o infarto, deve-se seguir os seguintes passos:

1. Chamar ajuda médica;
2. Acalmar a vítima, já que na presença dos sintomas, a pessoa pode ficar muito ansiosa ou agitada, o que pode piorar os sintomas e a gravidade do quadro. Dessa forma, é importante tentar manter a calma e ajudar a pessoa a relaxar até chegada da equipe médica. Além disso, também é importante evitar o acúmulo de pessoas ao redor da vítima, já que isso além de diminuir a quantidade de oxigênio disponível também causa aumento do estresse;

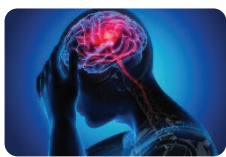
3. Desapertar as roupas apertadas, já que isso facilita a respiração e também ajuda a manter a pessoa mais confortável.

4. Vigiar a respiração e batimento cardíaco para garantir que a pessoa ainda está consciente. Caso a vítima desmaie:

- Deve-se deixá-la em uma posição confortável, com a barriga para cima ou de lado, verificando sempre a presença de batimentos cardíacos e a respiração;

- Já se a pessoa parar de respirar, é necessário procurar uma pessoa apta para realizar as manobras de massagem cardíaca até que a ambulância chegue ou até que o coração volte a bater.

AVC



O AVC, Acidente Vascular Cerebral, é uma condição em que ocorre redução ou interrupção do fornecimento de sangue para o cérebro devido a um entupimento ou rompimento de uma artéria cerebral e pode ser identificado a partir de sintomas como dor de cabeça súbita e intensa, perda da força ou dos movimentos de um lado do corpo, dificuldade para falar, confusão mental ou desmaio. É possível identificar um AVC através de pequenos testes, como pedir para a vítima:

- Sorrir: neste caso, a pessoa pode apresentar a face ou apenas a boca torta, sendo que um dos lados do lábio permanece caído;

- Levantar um braço: é comum que a pessoa com AVC não consiga levantar o braço devido à falta de força, parecendo que está transportando algo muito pesado;
- Dizer uma frase pequena: no caso de um AVC, a pessoa apresenta fala arrastada, imperceptível ou ter um tom de voz muito baixo. Por exemplo, pode-se pedir para repetir a frase: "O céu é azul" ou pedir para dizer uma frase de uma música.

Na presença desses sintomas é importante iniciar os primeiros socorros o mais rápido possível:

1. Manter a calma, acalmando também a pessoa com suspeita de AVC;

2. Chamar uma ambulância, ligando para o número 192, informando os sintomas da pessoa, o local do ocorrido, número de telefone de contato e explicar o que aconteceu;

3. Deitar a pessoa de lado, com a cabeça ligeiramente elevada e apoiada, para evitar que a língua obstrua a garganta ou que a pessoa se engasgue caso desmaie e vomite;

4. Não dar comida ou bebida para a pessoa, para evitar engasgos;

5. Identificar as queixas da pessoa, tentando saber se tem alguma doença ou se faz uso de medicamentos;

6. Aguardar pelo socorro, observando se a pessoa está consciente;

7. Se a pessoa ficar inconsciente e parar de respirar, é importante procurar uma pessoa capacitada para:

- Iniciar as massagens cardíacas, apoiando uma mão sobre a outra, mantendo os braços esticados e utilizando o peso do próprio corpo. O ideal é fazer 100 a 120 compressões por minuto;

- Fazer 2 respirações boca-a-boca, com máscara de bolso, a cada 30 massagens cardíacas; É preciso manter as manobras de reanimação até que chegue a ambulância. No caso em que as massagens cardíacas são necessárias, é importante ter atenção à maneira correta de realizar as compressões

CORTES



Corte Supérfluo: Onde há menos sangramento e a tendência é que o sangue estanque rapidamente. Aqui, apenas as partes mais superficiais da pele é que sofrem algum dano. Como principais medidas de cuidado, pode-se citar:

1. O primeiro passo é identificar se a ferida não é grave mesmo. Na sequência, deve-se lavar as mãos com água e sabão;
2. Logo após, indicamos que lave a ferida com muito cuidado com água e sabão, certificando-se que o local fique limpo e livre de partículas que podem causar infecção;
3. É fundamental também aplicar um antisséptico e seque o local em volta da ferida.
4. Dependendo do nível da lesão, coloque uma gaze ou um pano limpo para cobrir a ferida. Em hipótese alguma utilize algodão, uma vez que as fibras podem grudar no machucado, provocando novo sangramento ao ser removido;
5. Preserve o corte limpo e seco para facilitar a cicatrização.

Corte Profundo: Já o corte profundo pode causar até hemorragia. Nesse caso, é necessário conter o sangramento com um pano limpo e macio, a fim de evitar que a perda de sangue cause ainda mais malefícios ao organismo do sujeito. Nesse tipo de situação o corte é muito mais intenso, atingindo camadas mais profundas da pele e o atendimento deve ocorrer o quanto antes.

1. É preciso manter a calma e controlar a hemorragia imediatamente;
2. Pressione uma gaze ou pano limpo sobre o corte. Se ele não for tão profundo, o sangramento deve parar em alguns minutos. Em seguida lave a ferida com água e sabão;
3. Caso a água não seja suficiente para remover a sujidade do corte, use uma gaze para retirar as partículas que ficaram coladas dentro do machucado;
4. Se houver um pedaço de cristal ou outro objeto cravado no corte não tente retirá-lo, pode provocar uma hemorragia maior;
5. Em casos de sangramento intenso, uma boa dica é elevar o membro para reduzir o fluxo de sangue;
6. Com a compressa de gaze contendo o sangramento, o médico deverá ser consultado imediatamente para avaliar o corte e realizar uma sutura;
7. Após a sutura, os curativos devem ser realizados para que a cicatrização seja eficaz

QUEIMADURA



As queimaduras podem ser classificadas em queimaduras de primeira grau, segundo grau e terceiro grau, sendo essa classificação relacionada com a profundidade do dano. Na queimadura de **primeiro grau**, apenas a **camada mais externa** da pele (epiderme) é afetada. Na de **segundo grau**, **tanto a epiderme, quanto a derme** são afetadas. Já na de **terceiro grau**, **o tecido abaixo da pele é também afetado**.

Em caso de queimaduras, é necessário inicialmente **retirar a pessoa da região próxima à fonte de calor**. Posteriormente, em casos mais leves, recomenda-se **resfriar o local da queimadura** utilizando água corrente em temperatura ambiente ou compressas com soro fisiológico até que a área da queimadura seja resfriada.

É importante nunca utilizar no local lesionado substâncias caseiras ou produtos que não foram recomendados pelo médico. Além disso, em caso do surgimento de bolhas, é importante nunca estourá-las. Em caso de queimadura de grande extensão, é necessário procurar ajuda médica rapidamente.

SANGRAMENTO NASAL



Seja com doenças infecciosas, tempo seco ou mesmo acidente, é comum que ocorram sangramento nasal.

Quando isso acontece é importante que o servidor acalme o aluno, o sente em posição ereta com uma leve inclinação para a frente. Em seguida pressione por 5 a 10 minutos a narina que está com sangramento.

Se persistir aplique compressa de gelo na base do nariz e, caso isso também não resolva, leve o aluno a um pronto-socorro.

PROCEDIMENTOS EM CASOS COM ALUNOS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

O Conselho Tutelar deve ser acionado em **qualquer situação que configure ameaça ou violação de direitos de crianças e adolescentes** por falta, omissão ou abuso dos pais, responsável, sociedade ou Estado ou em razão de conduta própria do menor (Art. 98, ECA).

São alguns exemplos de violência sofridos pela criança e adolescente, que podem ocorrer em quaisquer lugares;

Psicológica: Ela mostra sinais de ansiedade, tristeza, agressiva, comportamento mais obsessivo, manias. Pode ficar introspectiva ou então extremamente agitada, irritada e outras a mudança de comportamento é importante observar.

Física: Ela apresenta lesões estranhas, hematomas, fraturas, queimaduras dependendo do caso essas marcas estão em locais escondidos, então se a criança não for bem examinada fica difícil de identificar.

Violência sexual: Além das mudanças de comportamento, a criança pode chegar extremamente sonolenta a escola, pois a agressão a impede de dormir. Geralmente ela também sente medo de retornar para casa. Pode também apresentar comportamento sedutor. A violência sexual não se configura somente com a penetração. Ela pode acontecer através de carícias, na manipulação de genitais ou exposição de filmes com conteúdo de teor sexual impróprio para menores.

Negligência: Quando falta alimentação, privação de ir à escola, higiene ou cuidados básicos para a criança ou adolescente; no que tange ao universo escolar algumas crianças e adolescentes podem apresentar queda no desenvolvimento como reflexo da negligência.

Os protocolos básicos de atuação está em Identificar a existência ou suspeita de violência, sugere-se observar atentamente as mudanças de comportamentos dialogando sempre com a

criança ou adolescente após a escuta preencha uma ficha individual com as informações obtidas e encaminhe para o Conselho Tutelar do seu município.

O site do Ministério Público do Estado de Goiás - MP/GO (<https://mpgo.mp.br/portal>) disponibiliza o protocolo de atuação da Educação. Identificando as vulnerabilidades e necessidades de cada indivíduo, sugere-se encaminhá-los para a rede de apoio pertinente a cada situação inserida.

PROCEDIMENTOS PARA EFICIÊNCIA DO PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL

Atualização dos dados dos alunos na secretaria da Unidade Escolar, inclusive da documentação, se possível digitalizado e telefone dos responsáveis. A documentação se torna importante, pois em uma emergência, pode-se usar a documentação da escola para encaminhar o estudante a uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Parceria com Polícia Civil, Polícia Militar, Samu, Bombeiros, Faculdades, Escolas Técnica de Enfermagem para a realização de **palestras de primeiros socorros** nas Unidades Escolares para grupo gestores, professores, representantes de sala, entre outros.

Ressaltamos a importância de registrar detalhadamente as ocorrências dentro das unidades escolares em caso de acidentes, violência e uso de drogas.

TELEFONES ÚTEIS E DE EMERGÊNCIA

Samu: 192

Bombeiro: 193

Denúncia de violência: 100

Patrulha Escolar da Região: 190

OBSERVAÇÕES

Em casos de acidentes no ambiente escolar, o ideal ter uma maleta de primeiros socorros, bolsa térmica e gelo para o uso em emergência.

A Unidade Escolar não pode oferecer qualquer medicamento para professores, administrativos e estudantes.

BIBLIOGRAFIA

CARTILHA DE SEGURANÇA E SAÚDE NAS ESCOLAS - Inspeção do Trabalho, do Ministério da Economia

Cartilha Primeiros Socorros SESMT / GESAUDE / SEDUC GO:

https://site.educacao.go.gov.br/files/SESMT/CARTILHA_DE_PRIMEIROS_SOCORROS.pdf

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA – PAE Unidade Santa Catarina

SEDUC
Secretaria de
Estado da
Educação



GOVERNO DO ESTADO